

Mapeamento da produção científica na BDTD do IBICT sobre a Pedagogia da Alternância de 2011 a 2018

Odaléia Alves da Costa¹, Anny Camila Lima Rodrigues²

^{1, 2} Instituto Federal do Maranhão - IFMA. Departamento de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação. Campus Monte Castelo. Avenida Getúlio Vargas, 04, Monte Castelo. São Luís - MA. Brasil.

Autor para correspondência/Author for correspondence: annyligres@gmail.com

RESUMO. Este estudo tem por problema saber quantas e quais publicações disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) tratam sobre Pedagogia da Alternância? Desse modo, seu objetivo consiste em construir o mapeamento da produção científica no período de 2011 a 2018. Trata-se de um levantamento bibliográfico, com auxílio do *software* Iramuteq que apresenta grande contribuição para a Educação do Campo, tendo em vista a possibilidade de proporcionar à comunidade científica o conhecimento sobre as reflexões travadas no meio acadêmico sobre a Pedagogia da Alternância, bem como o vislumbramento de novas perspectivas de pesquisas. O estudo permitiu destacar a conexão das palavras de maior representatividade dentro das teses e dissertações, bem como perceber que as regiões brasileiras não apresentam uniformidade na quantidade de publicações, sendo a entrevista a abordagem metodológica mais utilizada dentro dos estudos analisados. A partir das conexões identificadas pelo *software* Iramuteq, foi possível concluir que a Pedagogia da Alternância vivenciada nos CEFFAs se apresenta como proposta articulada com a formação do sujeito crítico e participativo.

Palavras-chave: Educação do Campo, Pedagogia da Alternância, Centros Familiares de Formação por Alternância.

Mapping of scientific production at IBICT's BDTD on Alternation Pedagogy 2011-2018

ABSTRACT. This study has the problem of knowing how many and which publications available in the “Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações” (BDTD) of the “Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia” (IBICT) deal with Alternation Pedagogy? Thus, its objective is to construct the mapping of scientific production in the period from 2011 to 2018. This is a bibliographic survey, with the help of Iramuteq software that makes a great contribution to Rural Education, considering the possibility of to provide the scientific community with knowledge about the reflections in the academic world about the Pedagogy of Alternation, as well as the glimpse of new research perspectives. The study allowed to highlight the connection of the most representative words within theses and dissertations, as well as to realize that the Brazilian regions do not have uniformity in the amount of publications, being the interview the most used methodological approach within the analyzed studies. From the connections identified by the Iramuteq software, it was possible to conclude that the Alternation Pedagogy experienced in CEFFAs presents itself as a proposal articulated with the formation of the critical and participative subject.

Keywords: Rural Education, Alternation Pedagogy, Family Centers of Alternation Formation.

Mapeo de la producción científica en el BDTD del IBICT sobre Pedagogía de Alternancia 2011-2018

RESUMEN. Este estudio tiene el problema de saber cuántas y qué publicaciones disponibles en la “Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações” (BDTD) del “Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia” (IBICT) tratan sobre la Pedagogía de la Alternancia? Por lo tanto, su objetivo es construir el mapeo de la producción científica en el período de 2011 a 2018. Esta es una encuesta bibliográfica, con la ayuda del software Iramuteq que hace una gran contribución a la Educación Rural, considerando la posibilidad de proporcionar a la comunidad científica el conocimiento sobre las reflexiones en el entorno académico sobre la Pedagogía de la Alternancia, así como el vislumbre de nuevas perspectivas de investigación. El estudio permitió resaltar la conexión de las palabras más representativas dentro de las tesis y disertaciones, así como darse cuenta de que las regiones brasileñas no tienen uniformidad en el número de publicaciones, siendo la entrevista el enfoque metodológico más utilizado dentro de los estudios analizados. A partir de las conexiones identificadas por el software Iramuteq, fue posible concluir que la Pedagogía de Alternancia experimentada en los CEFFA se presenta como una propuesta articulada con la formación del tema crítico y participativo.

Palabra clave: Educación Rural, Pedagogía de Alternancia, Centros Familiares de Formación de Alternancia.

Introdução

Este estudo faz parte de uma pesquisa de mestrado, em desenvolvimento, que pretende investigar os saberes dos professores que trabalham com Pedagogia da Alternância na perspectiva da formação de discentes críticos e participativos em Casas Familiares Rurais no estado do Maranhão.

Tendo em vista tal finalidade, para melhor entendimento do conteúdo a ser investigado, fez-se necessário realizar um levantamento de teses e dissertações publicadas, sobre Pedagogia da Alternância, optando-se pela busca na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia do (IBICT), período de 2011 a 2018, cujos resultados serão apresentados no presente artigo.

Levou-se em consideração o seguinte problema: quantas e quais publicações disponíveis na BDTD do IBICT tratam sobre Pedagogia da Alternância? A partir desta questão, tem-se por objetivo, construir um mapeamento da produção científica no período de 2011 a 2018, por meio do BDTD do IBICT, almejando a produção de um estado do conhecimento sobre Pedagogia da Alternância.

Tratar da Pedagogia da Alternância nos processos de Educação do Campo é

pensar em um modelo diferenciado de escola, pautando-se na busca por diversas possibilidades de formação integral dos discentes, conhecidos por alternantes, bem como o desenvolvimento do meio no qual estão inseridos. A educação vivenciada pelo povo camponês deve oferecer aos mesmos o desenvolvimento da capacidade de entendimento das particularidades do campo, assim como a oferta de conhecimentos científicos e o preparo para o trabalho no contexto do campo.

Neste seguimento, a proposta educativa da Pedagogia da Alternância se apresenta como uma possibilidade de formação escolar e humana, aliando-se às especificidades do campo, podendo ser definida como “mais que um simples método, devendo ser considerada como um verdadeiro sistema educativo”. (Gimonet, 2007, p. 17).

Desse modo, é possível afirmar que a Pedagogia da Alternância é uma modalidade educacional apropriada às especificidades dos sujeitos do campo e encontra-se presente em vários contextos educativos, tais como escolas federais, movimentos sociais, entre outros.

Nesse contexto, em defesa do reconhecimento da Pedagogia da Alternância como proposta que atende a articulação entre formação e trabalho, temos como destaque, os Centros

Famíliares de Formação por Alternância (CEFFAs) e dentre as várias experiências de formação em alternância dos CEFFAs, é possível evidenciar as Casas Familiares Rurais (CFRs). Neste artigo vamos analisar os trabalhos acadêmicos (teses e dissertações) que tiveram como lócus de pesquisa as CFRs.

De acordo com Nosella (2014), o primeiro CEFFA surgiu na França no ano de 1935, em consequência das instabilidades econômicas e da necessidade da introdução de saberes da agricultura francesa para o desenvolvimento dos jovens dentro do próprio campo, tendo em vista o interesse de trabalharem na agricultura e se formarem cidadãos participativos. Na França, a Pedagogia da Alternância se desenvolveu através das *Maison Familiale Rurale* (MFR) por iniciativa de agricultores e da igreja católica, representada pelo padre Granereau, sendo a preocupação maior possibilitar aos jovens a formação de agricultores, oferecendo condições de permanecerem no campo e colaborarem com o desenvolvimento do meio.

Ao longo dos anos, a proposta da Pedagogia da Alternância se expandiu a nível mundial, chegando inicialmente na Itália no ano de 1961, onde foram incorporadas características da própria região e posteriormente se expandiu para

outros continentes. Nosella (2014, p. 72) apresenta “um quadro geral das Escolas-Famílias e dos Centros de Formação, no mundo, datado de maio de 1975”. Nele, é possível perceber que, no ano em questão, as Escolas-Famílias e os Centros de Formação já estavam presentes na Europa, nos países Espanha, França e Itália. Na África, por sua vez, estavam estabelecidos em países como a Argélia, Camarões, Congo, Gabão, República Centro-Africana, Ruanda, Senegal, em Tchad (sic.) e no Togo. Já na América Latina, eram encontradas iniciativas nos seguintes países: Argentina, Brasil, Equador, México, Nicarágua, Uruguai e Venezuela. (Nosella, 2014).

No contexto brasileiro, as primeiras experiências das CFRs chegaram no estado do Espírito Santo, durante a década de 1960, de modo que “a Pedagogia da Alternância chega às terras capixabas pela atuação de missionários jesuítas e professores italianos que, em parceria com as lideranças comunitárias camponesas, fundam o Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo (MEPES)”. (Caliari, 2013, p. 32). Posteriormente, a proposta chegou à região Nordeste, já na década de 1970, surgindo como uma nova tentativa de ofertar um ensino diferente dos grandes centros urbanos, sendo, de fato, uma educação *no campo e para o campo*.

Neste ínterim, a proposta do artigo é refletir sobre as teses e dissertações que abordam a temática investigada. Assim, na sequência, será apresentada a metodologia trilhada no decorrer do estudo, além da exposição das ideias contidas nos trabalhos científicos analisados, bem como dos resultados alcançados.

Metodologia

O presente estudo utiliza a revisão bibliográfica como metodologia de pesquisa, construindo um mapeamento das teses e dissertações publicadas no período de 2011 a 2018 sobre a Pedagogia da Alternância pela BDTD do IBICT. Justifica-se a escolha do referido portal, por se tratar de uma base de dados que disponibiliza o texto completo das teses e dissertações defendidas nas Instituições de Ensino Superior brasileiras.

Inicialmente, fez-se um levantamento preliminar, sem periodicidade preestabelecida, dos trabalhos publicados sobre a temática em questão quando tivemos a oportunidade de ter contato com o estudo de Amaral (2013), intitulado “A Pedagogia da alternância como práxis educativa na Escola Família Agrícola de Uirapuru-GO: limites e potencialidades”, disponibilizado no Portal da Universidade do Estado de Mato Grosso, cuja leitura detalhada possibilitou o desejo de

aprofundar a temática. Em um dos capítulos de sua dissertação, a autora apresenta o mapeamento de dissertações e teses, na área de educação que tratam como objeto de estudo os Centros Familiares de Formação por Alternância, publicadas entre os anos de 2000 a 2010, para o qual utilizou os dados do Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), permitindo aos leitores a compreensão sobre as particularidades da educação no campo.

Utilizando o descritor genérico “pedagogia da alternância”, Amaral (2013) apresenta inicialmente um quadro com 55 estudos. Em seguida, a autora relaciona o termo Pedagogia da Alternância com desenvolvimento local, juventude do campo, instrumentos pedagógicos e participação dos pais, encontrando 18 teses e dissertações, que foram analisadas de acordo com a região geográfica, Instituição de Ensino Superior e ano. Ao final, a pesquisadora seleciona 6 trabalhos para aprofundar o entendimento sobre a Pedagogia da Alternância e analisa-os, destacando referenciais teóricos, metodologias e objetos de pesquisa, e problemática.

Com o intuito de dar continuidade ao referido estudo e evidenciar novas discussões travadas sobre a Pedagogia da

Alternância, propusemo-nos a conhecer os trabalhos publicados em um recorte temporal mais recente, estabelecendo o período de 2011 a 2018, para o mapeamento.

Desse modo, a busca das teses e dissertações foi realizada utilizando os

descritores entre aspas: “Pedagogia da Alternância”; “Pedagogia da Alternância” e “Saberes Docentes”; “Pedagogia da Alternância” e “Casa Familiar Rural”. Como resposta ao primeiro levantamento realizado foram localizados os estudos descritos no Quadro 1.

Quadro 1- Quantidade de dissertações e teses disponíveis na BDTD/IBICTI sobre Pedagogia da Alternância no período de 2011 a 2018.

DESCRITORES	QUANTIDADE DE DISSERTAÇÕES E TESES
“Pedagogia da alternância”	76
“Pedagogia da alternância” e “Saberes docentes”	12
“Pedagogia da alternância” e “Casa Familiar Rural”	30
SUBTOTAL: 118	

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados extraídos da BDTD (2019).

Pode-se visualizar no Quadro 1, que na primeira busca foram encontrados 118 estudos. Em seguida, foi realizada a leitura dos títulos e resumos dos trabalhos encontrados, observando-se a presença de pesquisas não condizentes com o objeto de estudo de interesse (Casas Familiares Rurais), repetição de dissertações e teses e ano de publicação na capa do trabalho anterior a 2011.

Mediante essa situação foi estabelecido alguns critérios de exclusão, a saber: não tratar sobre a Educação do Campo, estar fora do espaço temporal delimitado e ter como campo de estudo

escolas da rede federal, estadual ou municipal que não se vinculem à organização dos CEFFAs. Os critérios de inclusão foram os seguintes: publicações no período de 2011 a 2018, versarem sobre a temática – Pedagogia da Alternância, e estarem em consonância com o objeto de estudo do presente artigo.

Ao filtrarmos as teses e dissertações seguindo os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 37 estudos para leitura e análise com o auxílio do Iramuteq, sendo este um *software* livre que permite fazer análises estatísticas sobre corpus textuais e sobre

tabelas/indivíduos/palavras, possibilitando, dessa forma, um viés quantitativo para dados qualitativos (Bedante & Veloso, 2018).

É importante enfatizar que a utilização do referido *software* não tem a função de apresentar os dados já analisados, mas criar condições para que o pesquisador organize os pontos mais evidenciados e analise-os, levando em consideração os conhecimentos adquiridos enquanto pesquisador. Desse modo:

é possível inferir que o Software Iramuteq, permite o uso de diversificados recursos para a análise textual, sendo bastante significativo quando se trabalha com muitos dados. Por ser disponibilizado gratuitamente e de fácil manipulação, acredita-se que tenha muito a contribuir com a área de pesquisa em ensino. Mas é importante salientar que o Iramuteq é utilizado unicamente para tratar os dados, sendo que a interpretação destes, ainda é de responsabilidade do pesquisador. (Bueno, 2018, p. 59).

Em consonância com este pensamento, a utilização do Iramuteq

permitiu a construção de nuvem de palavras e análise de similitude dos textos referentes aos resumos das teses e dissertações selecionadas, sendo possível, desse modo, visualizar a frequência de palavras presentes no corpus textual e o grau de conectividade das mesmas.

Discussão e análise dos resultados

Ao observarmos os 37 estudos selecionados é possível evidenciar quanto ao ano de publicação, que no ano de 2017 ocorreu o maior número de publicações, havendo 8 estudos no período supracitado, sendo 50% deles realizados no estado do Paraná, seguindo, em ordem decrescente, com 6 trabalhos em 2013 e 2015, 5 trabalhos nos anos de 2014 e 2016, 3 trabalhos nos anos 2011 e 2018 e, apenas 1 trabalho em 2012. O Quadro 2 apresenta a quantidade de dissertações e teses por tipo e ano.

Quadro 2 – Quantidade de dissertações e teses disponíveis na BDTD/IBICTI sobre Pedagogia da Alternância entre 2011 e 2018.

	DISSERTAÇÕES	TESES	TOTAL
2011	1	2	3
2012	0	1	1
2013	5	1	6
2014	4	1	5
2015	6	0	6

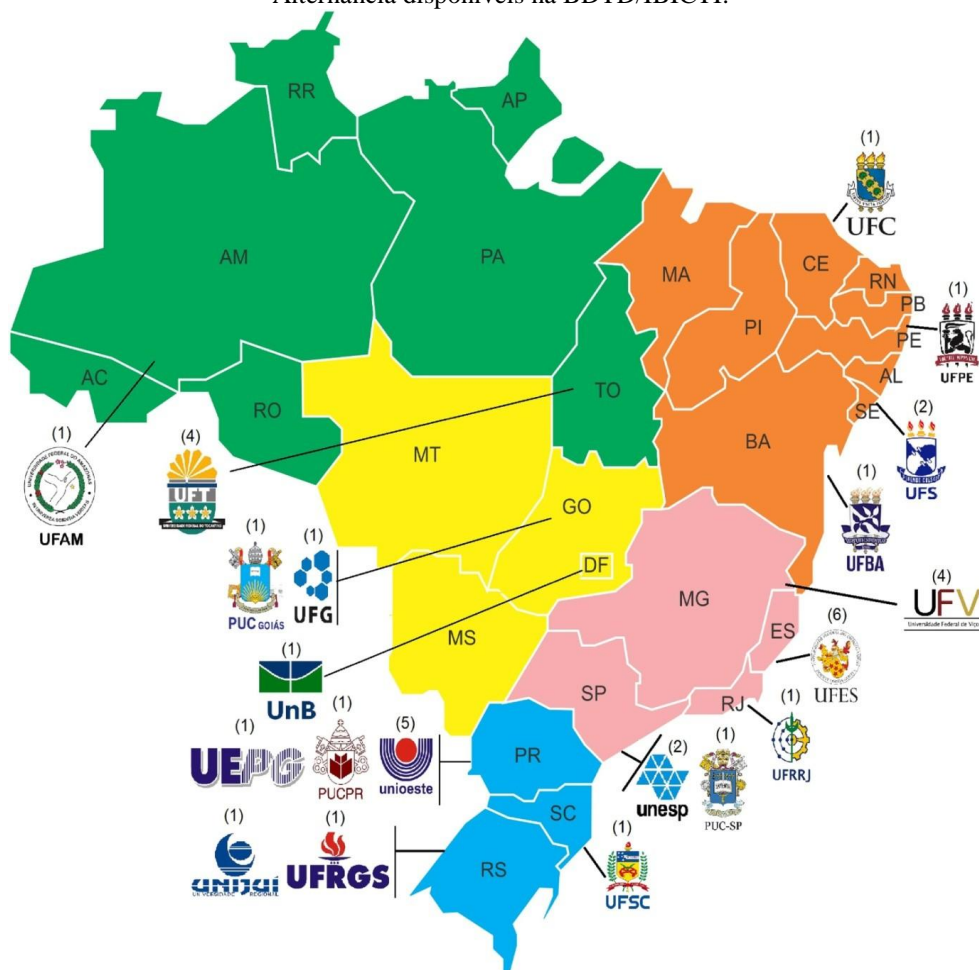
2016	5	0	5
2017	6	2	8
2018	3	0	3
TOTAL	30	7	37

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados extraídos da BDTD (2019).

No que se refere à origem geográfica dos trabalhos analisados, as teses e as dissertações foram publicadas em 20 instituições diferentes, sendo a região Sudeste que conta com o maior número de publicações (14 trabalhos), seguida das

regiões Sul (10 trabalhos), Norte e Nordeste (5 trabalhos cada) e Centro-oeste (3 trabalhos). Para melhor visualização das instituições que sediaram as pesquisas sobre a temática abordada segue a Figura 1.

Figura 1– Mapa com localização das universidades do Brasil e quantidade de pesquisas sobre Pedagogia da Alternância disponíveis na BDTD/IBICTI.



Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados extraídos da BDTD (2019).

Diante do exposto, é evidente que as regiões brasileiras não apresentam uniformidade na quantidade de publicações, de modo que algumas regiões possuem número superior de estudos em detrimento de outras com pouco destaque. Este fator pode ser justificado pelo distinto número de CEFFAs nas regiões brasileiras, bem como, pelo número diferenciado de programas de pós-graduação e a existência de grupos de pesquisa com linhas de pesquisa relacionadas à Educação do Campo.

O elevado número de publicações realizadas na região Sudeste deve estar associado, portanto, ao fato desta região concentrar o maior número de programas de pós-graduação do Brasil. O estado de São Paulo possui 584 programas de mestrado e doutorado, o Rio de Janeiro conta com 226 programas e Minas Gerais 198 programas. Somente o estado do Espírito Santo não se destaca pelo elevado número de programas, com apenas 27 mestrados e doutorados. No entanto é enfatizado por ser o estado com maior número de EFAs. (Tanji, 2017).

A instituição que sediou a maior quantidade de trabalhos foi a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), apresentando 6 estudos, fator que pode ser justificado devido ao estado do Espírito Santo ser detentor do maior número de

EFAs do Brasil, e, conforme apresentado anteriormente, a experiência da Pedagogia da Alternância, chegando ao Brasil, desenvolve-se primeiramente neste estado que atualmente conta com a existência de 36 EFAs (UNEFAB, 2018).

Analisando os dados referentes aos grupos de pesquisa registrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil e disponíveis para visualização no site do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), percebe-se que na região Sul há 23 grupos com linha de pesquisa relacionada à Educação do Campo, o que esclarece o elevado número de publicações em comparação com outras regiões brasileiras.

As regiões Norte e Nordeste detém 5 publicações cada, sendo o Norte a região com menor oferta de programas de mestrado e doutorado no Brasil. Nesta região somente duas instituições publicaram estudos sobre a temática, sendo uma publicação no estado do Amazonas e quatro no estado de Tocantins. O estado do Amazonas possui apenas 1 grupo com linha de pesquisa relacionado à Educação do Campo, fator possivelmente colaborador para a pouca quantidade de pesquisa relacionada a temática.

No estado do Tocantins existem apenas 2 programas de mestrado e doutorado. No entanto, dispõe de 5 grupos

com linhas de pesquisa sobre Educação do Campo, número superior a São Paulo que é o estado brasileiro com maior número de programas de mestrado e doutorado, sendo possuidor de apenas 3 grupos de pesquisa sobre Educação do Campo. Dessa forma, o número elevado de grupos de pesquisa no Tocantins que abordam a Educação do Campo justifica a existência de número maior de publicações, pois é sabido que os grupos de pesquisa estimulam a comunidade acadêmica no estudo da temática e, principalmente, a publicação de novas pesquisas.

Já o Nordeste, possuidor de 311 programas de pós-graduação, chama a atenção pelo pequeno número de pesquisas, tendo em vista a presença de 38 grupos com linha de pesquisa relacionada à Educação do Campo.

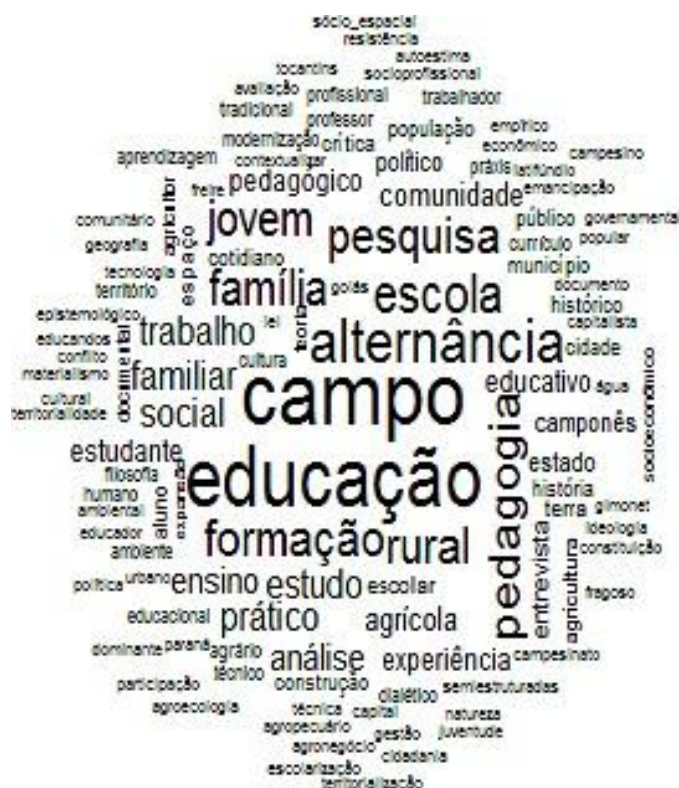
O Centro-Oeste é a região com menor número de publicações, sendo também a região com menor número de grupos de pesquisa com linhas de pesquisa

relacionadas à Educação do Campo, contando com a existência de apenas 5 grupos.

Além da localização das pesquisas, tivemos ainda a preocupação de realiza a análise dos estudos selecionados por auxílio do Iramuteq. Dentre as análises permitidas por este *software*, destaca-se a formação da “nuvem de palavras”, onde se “agrupa as palavras e as organiza graficamente em função da sua frequência. É uma análise lexical mais simples, porém graficamente interessante” (Camargo & Justo, 2013, p. 6).

Desse modo, os resumos das teses e dissertações foram copiados e inseridos no *software*, gerando uma nuvem de palavras. As palavras que aparecem em maior frequência são destacadas pelo tamanho, conforme pode ser verificado na Figura 2:

Figura 2 - Nuvem de palavras de maior relevância nos resumos das teses e dissertações disponíveis na BDTD/IBICT.

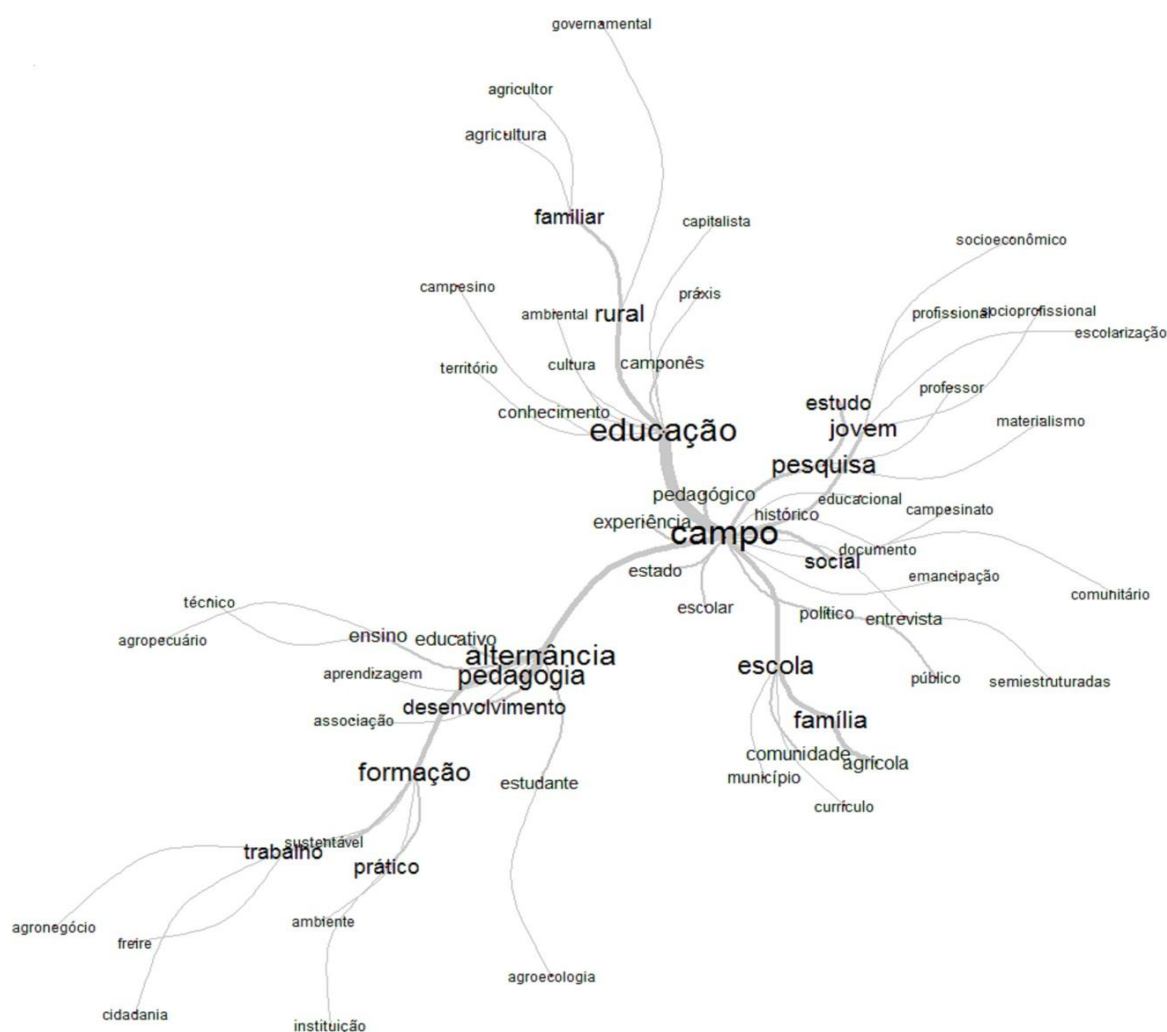


Fonte: Elaborada pelas autoras a partir dos dados coletados no Iramuteq (2019).

A nuvem de palavras possibilita, portanto, fácil visualização dos termos de maior representatividade dentro dos resumos das teses e dissertações. Sendo assim, as palavras campo e educação aparecem como centrais, evidenciadas, respectivamente, 144 e 136 vezes. Partindo desses resultados, entende-se que as reflexões travadas nas teses e dissertações dão centralidade, de alguma maneira, aos processos de Educação do Campo.

A análise de similitude foi outra estratégia utilizada dentro do Iramuteq para possibilitar visualização e entendimento da conexão existente entre as palavras de maior frequência verificadas no estudo. Assim, é construída uma árvore com a presença de galhos que se ligam entre si, representando a associação entre os termos, conforme pode ser constatado na Figura 3:

Figura 3 - Árvore de conectividade entre as palavras de maior frequência dentro das teses e dissertações disponíveis na BDTD/IBICT.



Fonte: Elaborada pelas autoras a partir dos dados coletados no Iramuteq (2019).

A análise de similitude torna “possível inferir a conexão existente entre os dados. Formando uma árvore de palavras, esta análise cria nós centrais sob os quais é possível relacionar outras palavras”. (Bueno, 2018, p. 59).

Por este ângulo é possível perceber que campo é o termo central da árvore, ligando-se diretamente aos termos educação, Pedagogia da Alternância, escola e pesquisa, que se ramificam em

galhos mais finos representando a consonância de ideias.

Educação e campo possuem galhos com a mesma espessura, o que simboliza a proximidade entre os termos. As palavras educação, pedagogia e alternância têm ramificações diversas, significando que todos os galhos oriundos dessas palavras se relacionam com o galho central, mas não possuem muita relação entre si.

A associação entre os termos Pedagogia da Alternância e educativo, aprendizagem, ensino, técnico, agropecuária, estudante e agroecologia, evidenciam o ensino médio integrado em agropecuária como o mais presente nos CEFFAs investigados.

Em relação ao ensino médio integrado, Moura (2010) esclarece que na proposta de integração o ensino médio não seria profissionalizante no sentido de formar para uma profissão específica, mas na orientação da relação entre conhecimento e prática do trabalho, de forma que “pensar o ensino médio integrado é conceber uma formação em que os aspectos científicos, tecnológicos, humanísticos e culturais estejam incorporados e integrados”. (Moura, 2010, p. 5).

Nesta perspectiva, a formação proposta pela Pedagogia da Alternância apresenta-se em consonância com o pensamento do autor, na medida em que defende a formação integral, havendo articulação entre conhecimento e prática do trabalho. Na árvore apresentada, a Pedagogia da Alternância também apresenta ligação com os galhos formação,

trabalho e prático, confirmando a relação entre formação e trabalho.

As análises das teses e dissertações apresentadas na nuvem de palavras e similitude com a utilização do *software* Iramuteq sinalizam que a Pedagogia da Alternância vivenciada nos CEFFAs se apresenta como uma proposta articulada com a formação do sujeito crítico e participativo, o que corrobora com o desenvolvimento de um sujeito que seja capaz de interferir e modificar a realidade na qual está inserido.

O processo de ensino e aprendizagem desenvolvido pelos CEFFAs é pautado na incorporação dos princípios da Educação do Campo com o objetivo de formar o sujeito alternante de forma plena, sendo capaz de atuar e transformar o meio em que vive.

No tocante aos CEFFAs investigados pelos autores das teses e dissertações, o Quadro 3 apresenta a quantidade e a distribuição das mesmas de acordo com sua localização.

Quadro 3- Distribuição dos CEFFAs por UF, enquanto *lôcus* pesquisados pelos autores das teses e dissertações disponíveis na BDTD/IBICT.

UF	Nº de CEFFAS
AM	01
TO	01
CE	01
SE	01
BA	03
GO	01
MG	03
ES	09
PR	06
SC	02
RS	02

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados extraídos da BDTD (2019).

Os estados de São Paulo e Rio de Janeiro tiveram estudos publicados sobre a temática, no entanto, o local escolhido para a realização da pesquisa foram escolas localizadas em outros estados. Assim, os 3 estudos desenvolvidos no estado de São Paulo tiveram como *lôcus* uma EFA localizada nos estados do Espírito Santo, da Bahia e de Goiás. Já o estudo desenvolvido na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRJ) teve como espaço investigativo uma EFA situada no estado do Espírito Santo.

Nesse ínterim, o Estado do Espírito Santo se destaca como o possuidor de maior número de campo de investigação. Neste mesmo estado foram desenvolvidos dois estudos que investigaram o Centro Familiar de Formação em Alternância do

Bley, inaugurado em 1972 com a proposta de ser aberto apenas para rapazes. (Nosella, 2014).

Os CEFFAs presentes nos estados do Tocantins, Sergipe e Goiás tiveram as mesmas escolas pesquisadas mais de uma vez, assim a EFA de Porto Nacional, localizada em Tocantins foi investigada por Carvalho (2014), Sousa (2016) e Chaves (2017). A EFA de Ladeirinhas, situada no estado de Sergipe, foi pesquisada por Melo (2013) e Souza (2018), e em Goiás a EFA de Orizona foi investigada por Ferreira (2011), Costa (2016) e Ribeiro (2017).

No estado de Minas Gerais, Oliveira (2014) investiga as Escolas Família Agrícola Serra do Brigadeiro e também Puris de Araponga. Já no Paraná, Senhoratti (2015) investiga as CFRs dos municípios

de Enéas Meques, Pérola do Oeste e Santo Antonio do Sudoeste. Os autores Batistela (2011), Sobreira (2013) e Santos (2017) também tratam de CEFFAs em suas produções, mas desenvolveram suas pesquisas tendo como referência estudos teóricos e documentais “não se estendendo a um estudo de campo”. (Batistela, 2011, p. 47).

Já Valadão (2014) trata da implementação da Pedagogia da Alternância ao longo de sua história, fazendo uso de entrevistas realizadas pelo pesquisador suíço Pedro Puig-Calvo¹, com interlocutores franceses que fizeram parte da história dos CEFFAS.

No tocante à metodologia adotada no desenvolvimento das teses e dissertações, foi possível perceber a recorrência de 6 percursos mais utilizados para o alcance dos resultados e posterior análise. Assim, as informações foram obtidas através de: pesquisa documental, pesquisa bibliográfica, entrevistas, análise de imagem, questionários e grupo focal. No Quadro 4 são apresentados os tipos e os instrumentos de pesquisa utilizados na coleta de dados e seus respectivos autores.

Quadro 4 - Tipos e instrumentos de pesquisa utilizados para coleta de dados.

TIPOS DE PESQUISA/ INSTRUMENTOS DE PESQUISA	AUTORES E AUTORAS
Documental e bibliográfica	Carvalho (2014), Hosda (2017), Santos (2017)
Entrevista	Oliveira (2014), Souza (2015), Oliveira (2016),
Documental e entrevista	Pereira (2015), Sousa (2014), Caliarí (2013), Melo (2013), Valadão (2014), Zanoni (2015), Sinhoratti (2015), Costa (2016), Monteiro (2017), Ribeiro (2017), Barbosa (2018), Souza (2018), Almeida (2018)
Bibliográfica e entrevista	Souza (2011), Moro (2015)
Documental, entrevista e análise de imagem	Silva (2017)
Revisão bibliográfica	Batistela (2011), Sobreira (2013)
Bibliográfico e questionário	Chaves(2017)
Questionário e entrevista	Ferreira (2011)
Entrevista, questionário e Documental	Melo (2013)
Entrevista e grupo focal	Melo (2017)

Bibliográfica, documental e Questionário	Plein (2013), Sousa (2016)
Bibliográfica, documental e Entrevista	Pinto (2014), Andrade (2016), Oliveira (2016), Detogni (2017), Santos (2013)
Questionários	Estevam (2012), Pozzebon (2015)

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados extraídos da BDTD (2019).

As metodologias citadas no Quadro 4 foram apresentadas pelos próprios pesquisadores. Em alguns trabalhos as informações se encontraram no resumo do estudo e em outros, as informações foram coletadas nos elementos textuais.

Nessa conjuntura, destaca-se que o instrumento mais utilizado foi a entrevista, presente em 27 estudos (72,97%). Em seguida, pela ordem, verifica-se maior utilização da pesquisa documental evidenciada em 25 trabalhos (67,56%), a pesquisa bibliográfica, em 15 trabalhos (40,54%), do questionário, em 7 estudos (18,91%), e da análise de imagem e do grupo focal, utilizados apenas em 1 trabalho (2,70%). Deve-se frisar que a soma das porcentagens é superior a 100%, tendo em vista que muitos autores declararam fazer o uso de mais de um instrumento no decorrer de suas teses ou dissertações.

A entrevista é uma técnica bastante utilizada na coleta de dados de pesquisas qualitativas, sendo comum sua utilização em conjunto com outras metodologias, conforme pode ser observado no Quadro 4,

podendo variar de acordo com o objeto de estudo do pesquisador.

A utilização de entrevista para pesquisar a Pedagogia da Alternância, bem como, o desenvolvimento dos processos educativos no/do campo, mostra-se pertinente, tendo em vista a possibilidade de envolver interlocutores de todos os segmentos comunidade escolar, podendo ser observados comportamentos e dados que não podem ser obtidos em fontes documentais, pois a Educação do Campo, bem como a organização dos CEFFAs possuem especificidades locais que podem ser melhor evidenciadas através da realização de entrevistas.

A pesquisa bibliográfica é citada em 67,56% dos estudos, podendo ser caracterizada como “um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados com o tema”. (Lakatos & Marconi, 2003, p. 158) permitindo, portanto, grande suporte no desenvolvimento do estudo acadêmico.

A análise das fontes mais utilizadas dentro dos trabalhos que abordam a

Pedagogia da Alternância permitiu melhor entendimento sobre o processo investigativo, bem como, a consolidação da escolha das fontes utilizadas na elaboração do presente estudo.

No que concerne a apresentação dos autores que embasam as ideias trabalhadas ao longo das produções, apenas 13,5% das teses e dissertações analisadas trazem no resumo a exposição dos autores que serão discutidos, de forma que Sobreira (2013) cita apenas Bardin (1977) ao tratar do método utilizado na análise dos dados.

Assim, 86,4% dos estudos não deixam claro no resumo quais autores serão evidenciados em suas pesquisas.

O Quadro 5 apresenta ano do estudo, os(as) pesquisadores(as), títulos de seus trabalhos e autores(as) citados(as), devendo ser destacado, que os autores(as) apresentados(as) não são necessariamente os mais citados ou com maior número de obras pesquisadas, e sim os declarados pelos mestres ou doutores no resumo de seus estudos.

Quadro 5- Trabalho e autores/autoras citados/citadas.

ANO	AUTOR/AUTORA	TÍTULO DO TRABALHO	AUTORES/ AUTORAS CITADOS/ CITADAS
2013	Caliari, Rogério	A presença da família camponesa na escola família agrícola: o caso de Olivânia	Santos Guerra (2002), Gimonet (2007), García-Marirrodriaga e Puig-Calvo, (2010), Duffaure (1993), Brandão, (1995,1995a, 1999,Woortmann, (1990a, 1997), Matta (1987), Brandão (2003) e Fichtner et al (2013).
2015	Souza, Maria Deuselena Dias de	Do terreiro de casa ao chão da escola: um caminho de práticas pedagógicas e práticas sociais construídas à luz da pedagogia da alternância. o caso da Escola Família Agrícola Dom Fragoso	Caldart (2005), Arroyo (2003), Mattos (2011), Freire (2005; 1983), Garciamarirrodriaga (2010), Morin (2003), Pereira (2010), Fragoso (2005), Furtado (2004), Carvalho (2006), Begnami (2004), Gimonet (2007). Leis de Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (2010) e Marcos Normativos da Educação do Campo(2012).
2017	Detogni, Andreia Aparecida	Pedagogia da Alternância e formação do jovem na Casa FamiliarRural de Coronel Vivida – PR: avanços, limites e desafios	Gramsci (2000), Caldart (2003), Saviani (2007; 2012), Molina (2006; 2015), Passador (2006), Guedin (2012), Estevam (2012) e Ribeiro (2013).
2017	Hosda, Jaciele	Sujeito, discurso e ideologia para a Casa Familiar Rural	Gimonet (2007) e Freire (1979 1992), Fairclough (1997, 2001) e a Van Dijk (2008),

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados extraídos da BDTD (2019).

É possível perceber que Gimonet, García-Marirrodriaga, Caldart e Freire são

os autores mais presentes nos estudos destacados, independentemente da região

de origem dos mestres e doutores pesquisadores. É notório que os autores mais evidenciados nos estudos trabalharam ou trabalham em defesa de uma educação voltada para a desconstrução de estigmas do povo camponês, assim como, a luta por uma educação que contemple as especificidades desse povo.

Gimonet foi diretor do Centro Nacional Pedagógico das *Maisons Familiales* da França e seu estudo é recorrente entre os estudiosos que tratam da Pedagogia da Alternância, tendo em vista ser o “primeiro livro na língua portuguesa que trata de um dos componentes maiores do Movimento dos Centros Familiares de Formação por alternância- CEFFAs: A Pedagogia da Alternância”. (Cano, 2007, p. 10).

Garcia-Marrirrodriaga é lembrado por Souza (2015) ao tratar do surgimento das MFRs. Assim, é apresentado um diálogo entre o agricultor francês Jean Peyrat e o padre Granereau, também francês, sendo demonstrado o desânimo com os modelos existentes de escolas. Ambos dialogam sobre a proposta diferenciada de uma escola que forme agricultores e não pessoas da cidade.

O pensamento de Paulo Freire perpassa todo o estudo de Souza (2015), de forma que o mesmo é utilizado na defesa da educação como ato político de

construção do conhecimento e de transformação do meio. É esclarecido que na organização da EFA existe a concepção libertadora de educação, não podendo a pedagogia realmente libertadora se distanciar dos oprimidos.

Sobre as adversidades vivenciadas pelos alternantes no momento em que voltam para suas casas para desenvolverem atividades referentes ao tempo comunidade é destacado o pensamento de Freire sobre a possibilidade de criação, pela escola, um ambiente carregado de esperança e confiança, sendo necessários o amor, humildade e fé. (Souza, 2015).

Detogni (2017) busca apoio em Caldart ao tratar da identidade dos povos do campo. Assim defende a luta por uma escola voltada para os interesses e necessidades do camponês, vinculada à realidade campesina, de forma que a mesma deve ser pensada e construída com o seu povo, que ao valorizar o camponês, colabora para a criação de raízes, despertando o desejo de se unir na luta em defesa do campo e da construção de escolas tanto no campo como na cidade, sendo este papel de todos os cidadãos independentemente de onde vivam.

Diante deste contexto, é ratificado que a reflexão sobre a realidade é condição basilar para a vivência da Pedagogia da Alternância como uma proposta capaz de

despertar a comunidade acadêmica para uma visão crítica de mundo o que torna possível a atuação e transformação do meio em que estão inseridos.

Considerações finais

Entendemos que uma das maneiras mais adequadas de se aprofundar em um objeto de estudo, é conhecer como ele é discutido no meio acadêmico. Deste modo, fazer o mapeamento das produções científicas sobre a Pedagogia da Alternância nos possibilitou o conhecimento do campo de pesquisa que ora investigamos e consequentemente melhor entendimento do mesmo.

Desse modo, o diálogo estabelecido com as dissertações e teses encontradas sobre a Pedagogia da Alternância, permitiu dar continuidade às reflexões travadas por Amaral (2013), que analisou a presença do tema em destaque há quase uma década. Assim sendo, foi possível perceber particularidades no estudo do tema, bem como, a presença de lacunas.

Comparando os dados analisados por Amaral (2013) com as descobertas oriundas na análise do presente artigo, é possível destacar que a Pedagogia da Alternância continua sendo um tema marginalizado dentro das pesquisas científicas, tendo em vista os poucos estudos publicados entre os anos de 2000 e

2010, período analisado por Amaral (2013), bem como pelas pesquisadoras deste estudo.

Outro ponto que permanece o mesmo em comparação ao estudo de Amaral (2013) é a respeito da distribuição dos estudos por regiões geográficas, sendo a região Sudeste ainda a grande concentradora das publicações, seguida da região Sul.

Em relação à análise das teses e dissertações, Amaral (2013) destaca 18 estudos para apreciação mais abrangente, escolhendo 6 para análise minuciosa, no sentido de apropriar-se de conhecimentos, apresentados ao longo do estudo, sobre a realidade da Pedagogia da Alternância.

É possível perceber a partir do estudo das 37 teses e dissertações apresentadas neste artigo, bem como através da utilização do *software* Iramuteq (o qual representa uma inovação no modo de analisar a temática), que há uma ausência de estudos do tipo “estado do conhecimento” nos trabalhos analisados. Em resultado, tanto a investigação por meio do mapeamento de literatura e a utilização do supracitado *software* nesta pesquisa, serem o diferencial deste artigo, em meio às produções científicas recorrentes sobre a temática.

Quanto aos trabalhos analisados na íntegra procuramos estudá-los no sentido

de captar seus referenciais teóricos, suas metodologias de pesquisa, objetos e problemática, a fim de aprofundar o entendimento de distintas realidades nas quais se assenta a Pedagogia da Alternância dos CEFFAs, apropriando-nos desse conhecimento para utilização no decorrer deste trabalho em específico.

A utilização do *software* Iramuteq apresentou suporte essencial para a análise dos termos de maior representatividade dentro dos resumos das teses e dissertações, sendo notório que campo foi o termo de maior evidência (144 vezes), apresentando centralidade na árvore de similitude, ligando-se diretamente a educação, Pedagogia da Alternância, escola e pesquisa.

É válido destacar a presença de algumas lacunas encontradas através do levantamento feito, tais como a ausência de estudos, publicados na BDTD do IBICT, sobre a temática em estado com CEFFAs, sendo esta uma realidade presente nos Estados: Amapá, Pará, Rondônia, Acre, Maranhão, Piauí e Mato Grosso do Sul.

Neste contexto, o levantamento bibliográfico realizado neste artigo representa grande contribuição para o desenvolvimento da pesquisa de mestrado citada inicialmente, tento em vista ser um levantamento em âmbito nacional que permitiu perceber particularidades no

estudo da temática. Além disso, as reflexões travadas possibilitam a atualização dos pesquisadores na área.

Tento em vista o exposto, refletir sobre a publicação de estudos que abordam a Pedagogia da Alternância possibilita a compreensão do atual campo de pesquisa, oportunizando contribuição para os avanços da área de pesquisa, uma vez que conhecer o modo como a temática é trabalhada permite a apreensão de particularidades sobre a mesma.

Nota

¹ Pedro Puig-Calvo é Doutor em Ciências Humanas, Sociais e Jurídicas pela Universidade Internacional de Cataluña (Espanha). Atualmente secretário-geral da Associação Internacional dos Movimentos Familiares de Formação Rural (AIMFR). (Caliari, 2002).

Fontes

Almeida, V. (2018). *Possibilidades e limites da produção curricular: um estudo de caso em um Centro Familiar de Formação em Alternância (CEFFA) do Município de São Mateus-ES* (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Espírito Santo, São Mateus.

Andrade, J. S. (2016). *Pedagogia da alternância e a convivência com o semiárido: as comunidades tradicionais de Fundo de Pasto* (Dissertação de Mestrado). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, São Paulo.

Barbosa, A. P. C. (2018). *A Educação ambiental no currículo da Escola Família Agrícola* (Dissertação de Mestrado).

Universidade Federal do Espírito Santo, São Mateus.

Batistela, A. C. (2011). *Pedagogia da Alternância: uma contraposição a teoria da modernização* (Tese de Doutorado). Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba.

Caliari, R. O. (2013). *A presença da família camponesa na Escola Família Agrícola: o caso de Olivânia* (Tese de Doutorado). Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória.

Carvalho, G. P. (2014). *Educação do/no campo e o contexto da educação na alternância: o caso da escola Família Agrícola de Porto Nacional-TO* (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Tocantins, Porto Nacional.

Chaves, K. M. S. (2017). *Educandos e camponeses: a dinâmica do tempo comunidade dos estudantes da Escola Família Agrícola de Porto Nacional* (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Tocantins, Porto Nacional.

Costa, A. C. (2016). *Pedagogia da alternância: emancipação e territorialização nas Escolas Famílias Agrícolas* (Dissertação de Mestrado). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

Detogni, A. A. (2017). *Pedagogia da alternância e formação do jovem na Casa Familiar Rural de Coronel Vivida-PR: avanços, limites e desafios* (Dissertação de Mestrado). Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Francisco Beltrão.

Estevam, D. O. (2012). *Os significados sociais e políticos da formação por alternância: um estudo de caso em duas experiências no estado de Santa Catarina* (Tese de Doutorado). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

Ferreira, A. P. M. (2011). *Escola Família Agrícola de Arizona (GO): uma proposta de educação camponesa?* (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal de Goiás, Goiânia.

Hosda, J. (2017). *Sujeito, discurso e ideologia para a Casa Familiar Rural* (Dissertação de Mestrado). Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel.

Melo, A. O. (2017). *Pedagogia da Alternância no Amazonas: uma práxis dos movimentos sociais da floresta e das águas* (Tese de Doutorado). Universidade Federal do Amazonas, Manaus.

Melo, É. F. (2013). *Limites e possibilidades do plano de estudo na articulação trabalho-educação na escola família agrícola Paulo Freire* (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal de Viçosa, Viçosa.

Melo, J. F. (2013). *Alternância como pedagogia na Escola Família Agrícola de Ladeirinhas-SE: possibilidades de construção de práticas sustentáveis* (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão.

Monteiro, L. P. (2017). *O viver e o produzir a partir da formação além da técnica: o caso dos egressos da Casa Familiar Rural Santo Agostinho/Quilombo, SC, no período de 1990 a 1997* (Dissertação de Mestrado). Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Francisco Beltrão.

Moro, I. L. (2015). *As "transformações" no espaço rural e a atuação da pedagogia da alternância no município de Rio Novo do Sul-ES* (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória.

Oliveira, G. G. (2016). *A Educação do campo e pedagogia da alternância no centro familiar de formação por*

alternância de Pinheiros-ES: possibilidades pedagógicas de superação da fragmentação campo/cidade (Dissertação de Mestrado). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, São Paulo.

Oliveira, J. R. (2014). *Conhecimentos e práticas agroecológicos nas Escolas Famílias Agrícolas (EFAS)* (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal de Viçosa, Viçosa.

Oliveira, S. (2016). *O ensino de filosofia na pedagogia da alternância: desafios e perspectivas numa escola do noroeste do Espírito Santo* (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Espírito Santo, Espírito Santo.

Pereira, M. G. R. (2015). *Centro familiar de formação por alternância: superando a imagem do Fabiano para o desenvolvimento local* (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica/RJ.

Pinto, M. P. A. (2014). *A questão agrária e a Escola Família Agrícola de Riacho de Santana – BA* (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal da Bahia, Salvador.

Plein, I. T. T. (2013). *Não é escola, é casa!? A pedagogia da alternância nas Casas Familiares Rurais do Sudoeste do Paraná* (Dissertação de Mestrado). Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Francisco Beltrão.

Pozzebon, A. (2015). *A Inserção socioprofissional dos jovens egressos da Escola Família Agrícola de Santa Cruz do Sul no Vale do Rio Pardo, RS: uma contribuição para o desenvolvimento rural* (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

Ribeiro, V. S. (2017). *Escola Família Agrícola de Orizona-Goiás: história e*

lembranças de uma experiência de Educação do Campo (Tese de Doutorado). Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia.

Santos, S. P. (2013). *Educação empreendedora e pedagogia da alternância na perspectiva do desenvolvimento local sustentável: a experiência de jovens da casa familiar Rural (CFR)* (Dissertação de Mestrado). Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí.

Santos, T. F. (2017). *Desvelando cercas: o cenário da educação básica do e no campo no estado do Tocantins* (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Tocantins, Palmas.

Silva, W. (2017). *A Casa Familiar Rural no desenvolvimento sócio-espacial: reflexões a partir de São Mateus do Sul-PR* (Dissertação de Mestrado). Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa.

Sinhoratti, F. (2015). *As Casas Familiares Rurais e a continuidade do processo formativo dos alunos egressos* (Dissertação de Mestrado). Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Francisco Beltrão.

Sobreira, M. F. C. (2013). *Práxis e construção do conhecimento nos estudos sobre pedagogia da alternância* (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal de Viçosa, Viçosa.

Sousa, A. P. F. (2014). *Práticas pedagógicas em alternâncias: contribuição ao estudo do trabalho docente na Escola Família Agrícola de São João do Garrafão* (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal de Viçosa, Viçosa.

Sousa, K. A. (2016). *Avaliação da efetividade dos cursos oferecidos pelo PRONERA - Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária na EFA - Escola Família Agrícola em Porto*

Nacional (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Tocantins, Porto Nacional.

Souza, M. D. D. (2015). *Do terreiro de casa ao chão da escola: um caminho de práticas pedagógicas e práticas sociais construídas à luz da pedagogia da alternância: o caso da Escola Família Agrícola Dom Frago* (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Ceará, Fortaleza.

Souza, N. P. (2011). *A pedagogia da alternância na EaD mediada pelas TIC: uma complementaridade libertadora para a educação do campo?* (Tese de Doutorado). Universidade de Brasília, Brasília.

Souza, M. J. S. (2018). *O tema gerador da água na pedagogia da alternância: o caso da Escola Família Agrícola de Ladeirinhas (EFAL), em Japoatã/SE* (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão.

Valadão, J. A. D. (2014). *Seguindo Associações Sociotécnicas sob a luz da teoria do ator-rede: uma tradução da pedagogia da alternância para rotinas e tecnologias sociais* (Tese de Doutorado). Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

Zanoni, A. S. (2015). *Monopolização e resistências: a educação do campo na territorialidade camponesa no noroeste do Espírito Santo* (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória.

Referências

Amaral, A. P. (2013). *A Pedagogia da alternância como práxis educativa na Escola Família Agrícola de Uirapuru-GO: limites e potencialidades* (Dissertação de Mestrado). Universidade do Estado de Mato Grosso, Mato Grosso.

Bedante, G. N., & Veloso, A. R. (2018). *Análise qualitativa por meio do software IRAMUTEQ*. Recuperado de: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4292116/mod_resource/content/0/PPGA%20

Bueno, A. J. A. (2018). *Uma análise por meio do software Iramuteq de teses e dissertações defendidas entre 2007 e 2017 com a temática filmes comerciais no ensino de ciências* (Dissertação de Mestrado). Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa.

Camargo, B. V., & Justo, A. M. (2013). *Tutorial para uso do software de análise textual IRAMUTEQ*. Recuperado a partir de: <http://www.iramuteq.org/documentation/fichiers/tutoriel-en-portugais>.

Gimonet, J. C. (2007). *Praticar e compreender a Pedagogia da Alternância dos CEFFAS*. Petrópolis, RJ: Vozes, Paris: AIMFR-Associação Internacional dos Movimentos Familiares Rural.

Lakatos, E. M., & Marconi, M. A. (2003). *Fundamentos de metodologia científica*. São Paulo: Atlas.

Moura, D. H. (2010). Algumas possibilidades de organização do ensino médio a partir de uma base unitária: trabalho, ciência, tecnologia e cultura. In *Anais do I Seminário Nacional Cultura em Movimento - Perspectivas Atuais*. Belo Horizonte, MG.

Nosella, P. (2014). *Educação no campo: origens da pedagogia da alternância no Brasil*. Vitória: EDUFES.

Tanji, T. (2017, 9 de agosto). O que você precisa saber sobre a pós-graduação no Brasil. *Revista Galileu* [S. l.]. Recuperado a partir de: <https://revistagalileu.globo.com/Revista/no>

[ticia/2017/08/o-que-voce-precisa-saber-sobre-pos-graduacao-no-brasil.html](https://doi.org/10.20873/uft.rbec.e7257).

UNEFAB - União Nacional das Escolas Família Agrícola do Brasil. (2018). Histórico, conquistas, desafios... In *Seminário Internacional MEPES 50 anos*. Espírito Santo.

Informações do artigo / Article Information

Recebido em : 26/07/2019
Aprovado em: 30/09/2019
Publicado em: 19/12/2019

Received on July 26th, 2019
Accepted on September 30th, 2019
Published on December, 19th, 2019

Contribuições no artigo: As autoras foram as responsáveis por todas as etapas e resultados da pesquisa, a saber: elaboração, análise e interpretação dos dados; escrita e revisão do conteúdo do manuscrito e; aprovação da versão final publicada.


Author Contributions: The author were responsible for the designing, delineating, analyzing and interpreting the data, production of the manuscript, critical revision of the content and approval of the final version published.

Conflitos de interesse: As autoras declararam não haver nenhum conflito de interesse referente a este artigo.


Conflict of Interest: None reported.

Orcid

Odaléia Alves da Costa

 <http://orcid.org/0000-0002-8399-2054>

Anny Camila Lima Rodrigues

 <http://orcid.org/0000-0001-5321-123X>

Como citar este artigo / How to cite this article

APA

Costa, O. A., & Rodrigues, A. C. L. (2019). Mapeamento da produção científica na BDTD do IBICT sobre a Pedagogia da Alternância de 2011 a 2018. *Rev. Bras. Educ. Camp.*, 4, e7257. DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.rbec.e7257>

ABNT

COSTA, O. A.; RODRIGUES, A. C. L. Mapeamento da produção científica na BDTD do IBICT sobre a Pedagogia da Alternância de 2011 a 2018. *Rev. Bras. Educ. Camp.*, Tocantinópolis, v. 4, e7257, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.rbec.e7257>